

Menguia poeta,

Abraços meus a ti e a D. Alice.

Na não da dúvida que esquecendo o nome de D. Alice, na dedicatória dos Rosas, cometi uma rata, mas as dedica-  
tórias - a tua e a de Luiz Carlos - foram  
postas à parte de Alfonsina Fontes, e no  
stoppelo, tuas e desculpase!

Estimei que conheces, pessoalmente,  
o Alfonsina Fontes. Acho-o um rapaz  
de caráter e estími a maneira  
por que elle te trata.

Luiz Carlos manda-me pedir  
o teu endereço para escrever-te um

Carrosso de Luiz Carlos e  
Alfonsina Fontes  
A. Lamb

um dia Com. Jac.

Falamos isto e isto de ti e  
principalmente com o do fosta, que  
me deu um livro sobre - lita-  
cas e Flora.

Ambr não sabemos o dia de  
nada. Quero, antes de lavar o lha,  
ahi appareca e isto devia ser  
nos 1.º de Julho, se Deus quizer.

Seja o Conto, só trata um  
vol. e este mesmo encontrado entre

o papéis de meu sogro. Porisso,  
não posso te servir e uca, em  
sinto isto. Com grande custo.

Atue he tigo um vol. de um

Carta em verso.

Escrevi ao Sylvío e mandei  
lle as Rosas.

Não imagino como foi bem  
rec.<sup>o</sup> em P. Housonté não só  
pelo literato como pelo offe-  
ral, chegando o Présidente a me  
mandar visitar no Hôtel e a fa-  
zer se representar no monte com  
felicidade, que entou, concordis-  
sima. Sylvío, lá me fez po-  
ssível demorar: Alba telegraphou-  
me dizendo haver. fré apr. de-  
gato e eu dei-me a festa em  
mais e vim passar ainda

Comparem. Deixo a leitura  
Jacinto e de para uma recordação  
feita em Paris e o Jacinto de...  
quebra e ... desapareceu do Rio.

Vou tratar de te avisar e não  
me esquecerei de ti, meu querido  
peito.

Recibe com D. Alice  
abraços muito e carinhosos, ao  
Petro, D. Belas, Faço e  
Juca.

M. de Carvalho

Papua

17. VI. 15